



Curso: MNA-860 Línguas Indígenas Brasileiras
No de créditos: 04 (60 horas-aula, 15 sessões)
Período: 1º semestre de 2007
Horário: 5ª feira das 9:30 às 12:30 h
Local: Sala de Reuniões do PPGAS
Professores: Bruna Franchetto e Kristine Stenzel

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS

O curso visa a fornecer uma visão geral das línguas indígenas faladas no Brasil e os procedimentos básicos em lingüística para o trabalho de campo com grupos indígenas. Os tópicos que organizam o curso são: (1) prática em ouvir e transcrever foneticamente o contínuo sonoro, tanto os segmentos discretos quanto os não-segmentais ou não discretos como tom, acento e quantidade (fonética); (2) análise de segmentos e supra-segmentos quanto às suas funções distintivas, limitativa ou expressiva (fonologia); (3) o conceito de palavra, segmentação em suas partes constitutivas e reconhecimento de sua estrutura (morfologia); (4) a frase como unidade sintática, sua estrutura e seus tipos básicos (afirmativas, negativas, interrogativas, independentes e dependentes, etc.); (5) as classificações genéticas e tipológicas. O curso permitirá a leitura de material já existente sobre línguas de grupos indígenas que os alunos entendem tornar seus objetos de estudo e também os métodos e procedimentos de recolha, descrição e análise de dados de línguas para as quais não haja material lingüístico disponível. Serão feitos em todas as etapas exercícios práticos, leituras teóricas e seminários de descrição e análise de dados de línguas indígenas específicas, procurando abarcar o maior número de representantes de troncos e famílias existentes no Brasil.

Programa e Bibliografia

Sessão 1 (15/03) – Introdução

- Apresentação do programa do Curso e de seus objetivos. As características da linguagem humana. Os componentes de uma gramática. A constituição do campo dos estudos sobre línguas indígenas. Panorama da classificação genética e da distribuição geográfica das línguas indígenas no Brasil.

Bibliografia:

BOLTON, W. F. Language: an introduction. In: Clark, V. P., Eschholz, P.A. & Rosa, A. F. (eds.) *Language: Readings in Language and Culture*. Boston: Bedford/St. Martin's, 1998. pp. 61-73.

LEITE, Yonne & FRANCHETTO, Bruna. “500 anos de línguas indígenas no Brasil”. In: Suzana A. M. Cardoso, Jacyra A. Mota, Rosa Virgínia Mattos e Silva (orgs), *Quinhentos Anos de História Lingüística do Brasil*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, 2006. Pp. 15-62. ISBN 85-232-0260-9.



STENZEL, Kristine. 2006. *Lenguas y tradiciones orales em la Amazonia brasileña. Lenguas y tradiciones orales de la Amazônia. Diversidad en peligro?* UNESCO/Casa de las Américas. (p. 71-121).

MOORE, Denny & STORTO, Luciana. *As Línguas Indígenas e a Pré-História*. Pena, S. D. J. (org.), *Homo brasilis*. São Paulo: FUNPEC-Editora, 2002.

FALK, Julia S. *To be Human: A history of the study of language*. In: Clark, V. P., Eschholz, P.A. & Rosa, A. F. (eds.) *Language: Readings in Language and Culture*. Boston: Bedford/St. Martin's, 1998. pp. 442-469.

Leituras complementares de referência (para todo o curso):

DIXON & A. Y. AIKHENVALD (ed), *The Amazonian Languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

CAMPBELL, Lyle. *American Indian Languages. The Historical Linguistics of Native America*. (Ch. 3: The Origin of American Indian Languages; Ch 6: Languages of South America). Oxford University Press, 2000.

Sessões 2, 3, 4 (22/03; 29/03; 05/04) – Fonética

- A distinção entre Fonética e Fonologia. Os tipos de fonética. Fonética descritiva ou articulatória. O aparelho fonador. Mecanismos de produção dos sons. Transcrição fonética e alfabetos fonéticos. Exercícios de produção e transcrição, usando gravações de línguas indígenas brasileiras.

Bibliografia:

CRYSTAL, David. *Dicionário de Lingüística e Fonética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

PULLUM, Geoffrey K.; LADUSAW, William A. *Phonetic Symbol Guide*. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis & CAGLIARI, Luiz. *Fonética*. In Mussalim, F. & Bentes, A. C. (orgs.) *Introdução à Lingüística I*. São Paulo: Cortez, 2003. (capítulo 3) pp. 105-146.

Sessões 5, 6, 7 (12/04; 19/04; 26/04) - Fonologia

- O fonema: contraste e distribuição complementar. Fones, alofones e fonemas. Concepções de fonema: o fonema como família de sons e o fonema como feixe de traços distintivos. Sistemas de traços distintivos. Modelos de descrição fonológica: item e arranjo, item e processo. Geometria de traços.



Bibliografia:

MORI, Angel C. Fonologia. In: Mussalim, F. & Bentes, A. C. (orgs.) *Introdução à Lingüística 1*. São Paulo: Cortez, 2003. (capítulo 4) pp. 147-179.

CAGLIARI, Luiz C. *Análise fonológica*. São Paulo: Mercado de Letras. 2002. (Capítulos 1, 2, 3 e 4) pp.17-115).

LEITE, Yonne. Aspectos da Fonologia e Morfofonologia Tapirapé, *Série Lingüística n 8*, Museu Nacional, 1977.

LEITE, Yonne. Estrutura silábica e articulação secundária em Tapirapé. In: Wetzel, L. (org.), *Estudos fonológicos das línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 1995, pp. 151-194.

Leitura complementar: CAGLIARI, Luiz C. *Análise fonológica*. São Paulo: Mercado de Letras. 2002. (Cap. 5) pp. 118-130.

Sessão 8 (03/05) – Palavras / Categorias lexicais

- A noção de ‘palavra’ – critérios fonológicos e gramaticais. Categorias/classes de palavras (nomes, verbos, adjetivos, advérbios . . .). Tipos de morfemas.

ANDERSON, Stephen. Inflectional morphology. In Shopen, T. (ed.) *Language Typology and Syntactic Description. Vol. III. Grammatical categories and the lexicon*. Cambridge: Cambridge University Press. 1985. pp. 150-201.

STENZEL, Kristine. *A Reference Grammar of Wanano*. Tese de doutorado. 2004. (capítulo 2 - Phonology; capítulo 3 - Grammatical Categories). pp. 48-118.

Sessões 9, 10, 11 (10/05; 17/05; 24/05) - Morfologia

- Morfologia: a palavra e suas partes constituintes. Morfes, alomorfes e morfemas. Morfofonologia: as relações entre a fonologia e a morfologia: alomorfes fonologicamente condicionados e morfologicamente condicionados. A descrição por item e processo: representação subjacente e processos morfofonológicos.

Bibliografia:

WHALEY, Lindsay. *Introduction to Typology: The unity and diversity of language*. Thousand Oaks: Sage. 1997. Capítulo 7 - Morphemes. pp. 111-126.

COMRIE, Bernard. *Language Universals & Linguistic Typology*. Chicago: University of Chicago Press. 1989. Capítulo 10 – Typological and Historical Linguistics. pp. 201-226.



COMRIE, Bernard. *Language Universals & Linguistic Typology*. Chicago: University of Chicago Press. 1989. Capítulo 10 – Typological and Historical Linguistics. pp. 201-226.

SANDALO, Maria Filomena S. Morfologia. In Mussalim, F. & Bentes, A. C. (orgs.) *Introdução à Lingüística*. São Paulo: Cortez, 2003. (capítulo 5) pp. 181-206.

FACUNDES, Sidney. *Language of the Apurinã People of Brazil*. Tese de doutorado. University of New York at Buffalo, 2000. (III, IV; pp.125-271).

STORTO, Luciana R. Algumas categorias funcionais em Karitiana. Cabral, A S. A. C. e Rodrigues, A. D. (orgs), *Línguas Indígenas Brasileiras. Fonologia, Gramática e História*. Tomo I. Belém: EDUFPA/UFPA, 2002. pp. 151-164.

Sessões 12, 13 e 14 (31/05; 07/06; 14/06) - Sintaxe

- Morfossintaxe: as relações entre morfologia e sintaxe. Tipologia lingüística de base morfológica: línguas isolantes, aglutinantes ou polissintéticas e flexionais. Tipologia lingüística de base morfossintática: línguas ativas, ergativas e nominativas. Ordens sintagmáticas. Universais lingüísticos. Exercícios e apresentação de análises com línguas karib, jê, pano, e tupi-guarani.

Bibliografia:

WHALEY, Lindsay. *Introduction to Typology: The unity and diversity of language*. Thousand Oaks: Sage. 1997. Capítulo 8 – Morphological Typology. pp. 127-148.

BERLINCK, Rosane de Andrade, AUGUSTO, Marina R. A. & Scher, Ana Paula. Sintaxe. In Mussalim, F. & Bentes, A. C. (orgs.) *Introdução à Lingüística*. São Paulo: Cortez, 2003. (capítulo 6) pp. 207-244.

FRANCHETTO, Bruna. Kuikuro: uma língua ergativa no ramo meridional da Família Karib (Alto Xingu). Queixalós, Francisco (org.). *Ergatividade na Amazônia I*. Centre d'études des langues indigènes d'Amérique (CNRS,IRD) e Laboratório de Línguas Indígenas (UnB), 2002. (p. 15-44).

CAMARGO, Eliane, COSTA, Raquel e DORIGO, Carmen. A manifestação da ergatividade cindida em línguas Pano. Cabral, A S. A. C. e Rodrigues, A. D. (orgs), *Línguas Indígenas Brasileiras. Fonologia, Gramática e História*. Tomo I. Belém: EDUFPA/UFPA, 2002. pp. 70-71.

COSTA, Raquel. Ergatividade cindida em Marubo (Pano). Cabral, A S. A. C. e Rodrigues, A. D. (orgs), *Línguas Indígenas Brasileiras. Fonologia, Gramática e História*. Tomo I. Belém: EDUFPA/UFPA, 2002. pp. 89-101.

DORIGO, Carmen. Ergatividade cindida em Matsés (Pano). Cabral, A S. A. C. e Rodrigues, A. D. (orgs), *Línguas Indígenas Brasileiras. Fonologia, Gramática e História*. Tomo I. Belém: EDUFPA/UFPA, 2002. pp. 102-111.



Sessão 15 (21/06; 28/06) – Língua, Cultura e Pensamento

- Categorias gramaticais especiais: modalidades epistémicas, classificadores; gramática e poética.

FRANCHETTO, Bruna. L'autre du même: parallélisme et grammaire dans l'art verbal des récits Kuikuro. *Ameríndia*, 28 (Langues Caribes), 2003. pp. 213-250.

LEITE, Yonne. De homens, árvores e sapos: forma e espaço e tempo em Tapirapé. *MANA. Estudos de Antropologia Social*, vol. 4, n. 2, outubro de 1998. Rio de Janeiro: PPGAS/Contracapa.

STENZEL, Kristine. 2006. *Evidenciais em Wanano*. Ms.